

EDITORIAL

PÁTRIA MINHA

*A minha pátria é como se não fosse
É íntima doçura e vontade de chorar
Uma criança dormindo é minha pátria
Por isso, no exílio
Assistindo dormir meu filho
Choro de saudades de minha Pátria
Se me perguntarem o que é minha Pátria, direi:
Não sei. De fato não sei [...]*
Vinicius de Moraes

Iniciamos 2019, como o poeta brasileiro, preocupados com os rumos a que direcionam o País que amarga índices de desemprego alarmantes na relação de exploração entre capital e trabalho e um enaltecimento desmedido do neoliberalismo em tempos de autoritarismo. Todavia, longe do sono conformista e acrítico, reiteramos nossa missão de tornar a Revista Labor referência na difusão de conhecimentos científicos na pluralidade de olhares sobre economia política, sociologia, filosofia e educação e sobre a realidade do atual cenário do mundo do trabalho.

Apesar das propostas político-governamentais que se levantam no contexto nacional brasileiro, em torno do presidente eleito, assinalarem em favor do capital e da sobrecarga de aumento de impostos e do tempo de trabalho sobre os ombros da classe trabalhadora além da contínua escala de retirada de direitos sociais e trabalhistas que levaram décadas para serem conquistados, a situação exige cada vez mais um olhar crítico e a difusão de pesquisas científicas sobre trabalho, qualificação profissional e educação, o que reforça nosso compromisso em publicar mais uma edição da Revista Labor.

O Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional – LABOR, da Universidade Federal do Ceará – UFC renova sua parceria com o Núcleo de Pesquisa em Educação Profissional – NUPEP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, para continuar a promover e difundir pesquisas em defesa da educação pública de qualidade arraigada no compromisso ético-crítico e emancipatório como resistência em tempos de regresso e ameaças totalitárias à democracia e a escola do livre-pensar! E um dos momentos expressivos, como resistência-reflexiva, do nosso compromisso para o qual já lançamos convite será, em novembro de 2019, a realização do VI Encontro Internacional

Trabalho e Perspectiva de Formação dos Trabalhadores, com o subtema: Educação como prática para a Esperança. O evento constituir-se-á em ocasião oportuna para refletir as contribuições do educador brasileiro Paulo Freire além da troca frutuosa de pesquisas e experiências acadêmicas.

Desde já é com entusiasmo e alegria, nessa primeira publicação do ano, que oferecemos às leitoras e aos leitores o Volume 1 do vigésimo primeiro número. Nele publicamos 7 artigos inéditos que interconectam pesquisas sobre o impacto do sistema de avaliação do ensino fundamental no planejamento docente; do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional; das experiências de estágio acadêmico no Ensino Superior às políticas educacionais de formação dos trabalhadores e a precarização do trabalho como o problema crescente da terceirização e da atuação do psicólogo nas políticas públicas de assistência estudantil nos Institutos Federais de Educação. Há um crescente neste volume, do primeiro ao último artigo, as conexões descortinam não somente pesquisas concluídas, mas dão chaves para aberturas de novos estudos.

No primeiro artigo ‘Provinha Brasil e suas possibilidades no planejamento docente: reflexões de professores de uma escola pública municipal do sudoeste do Paraná’, o(a) leitor(a) poderá se surpreender com os resultados obtidos, baseados em documentos e produções bibliográficas, que demonstram o engessamento do currículo e classificação de alunos no planejamento escolar quando a avaliação ocorre na perspectiva dos docentes.

Já com o segundo artigo ‘O Ensino Médio Integrado no contexto dos Institutos Federais de Educação: um mapeamento sistemático’, discute-se a complexa fusão do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional nos últimos sete anos, no cenário nacional brasileiro marcado por conflitos políticos e pela expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia à luz de uma análise bibliográfica condensada da produção recente de artigos disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES.

No terceiro artigo ‘As experiências do estágio clínico na perspectiva de acadêmicos de psicologia’, busca-se compreender a partir da imersão no cotidiano do estágio clínico de dois Serviços-Escola de Psicologia de duas instituições – uma pública e a outra privada –, as impressões, contradições e dificuldades dos acadêmicos participantes em seu processo de aprendizagem da profissão ao longo do estágio acadêmico com reflexões sobre o que é preciso mudar para se atingir os resultados esperados.

Quanto ao quarto artigo, ‘Terceirização é prejudicial à saúde: um estudo bibliográfico nacional sobre a precarização do trabalho’, há a análise da tese de que, no Brasil, a terceirização gera precarização do trabalho. As produções científico-literárias brasileiras

analisadas foram retiradas das principais plataformas e indexadores eletrônicos disponíveis apontando para a conseqüente redução das condições de qualidade de vida no trabalho e vulnerabilidade da saúde física e psíquica dos trabalhadores.

No quinto trabalho deste volume, o artigo ‘As políticas de educação profissional no Brasil e a qualificação dos trabalhadores’, encontrar-se-á um resgate histórico da temática, a identificação da concepção de educação profissional proposta até os anos 2000, a difusão do Pronatec e uma análise dos processos educativos/produtivos desenvolvidos ao longo dos programas de qualificação profissional.

No sexto artigo, ‘Assistência estudantil e psicologia nos institutos federais’, os autores analisam a oferta de programas, projetos e serviços relacionados à execução do PNAES, bem como à oferta de serviços de Psicologia em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para posterior reflexão sobre os pontos de interseção e diferença no que diz respeito às possibilidades da Assistência Estudantil e da Psicologia nessas instituições federais de ensino.

O último artigo, ‘Psicologia escolar e educacional na educação profissional e tecnológica: construindo práticas críticas’, tem como objetivo apresentar e discutir práticas em psicologia escolar e educacional desenvolvidas no contexto do Instituto Federal do Ceará (IFCE), buscando aprofundar os estudos já realizados e ampliar o quadro de produções teórico-práticas da área.

Agradecemos aos nossos leitores e leitoras conscientes de que, como afirmou o poeta, “A minha pátria é como se não fosse”, pois a história não acabou, é processo e podemos resistir e lutar por mudanças. E a educação talvez a melhor delas!

Nesse sentido, fazemos votos de caminharmos juntos em 2019. Boa leitura!

Prof. Dr. Océlio Jackson Braga

Editor